

ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE



ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE de SCISAUDE está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/atualizacoes-em-promocao-da-saude/41>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE

ORGANIZADORES

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores

Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata

Ana Graziela Soares Rêgo

Anita de Souza Silva

Antonio Alves de Fontes Junior

Cirliane de Araújo Morais

Dayane Dayse de Melo Costa

Duanne Edvirge Gondin Pereira

Fabricia Gonçalves Amaral Pontes

Francisco Rafael de Carvalho

Francisco Ronner Andrade da Silva

Micaela de Sousa Menezes

Pollyana cordeiro Barros

Salatiel da Conceição Luz Carneiro

Sara Janai Corado Lopes

Tamires Almeida Bezerra

Iara Nadine Viera da Paz Silva

Iran Alves da Silva

Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário

Leandra Caline dos Santos

Lennara Pereira Mota

Lucas Pereira Lima Da Cruz

Marcos Garcia Costa Morais

Maria Vitalina Alves de Sousa

Marques Leonel Rodrigues da Silva

Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Raissa Escandius Avramidis

Sannya Paes Landim Brito Alves

Sarah Carvalho Félix

Wanderlei Barbosa dos Santos



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Atualizações em promoção da saúde [livro eletrônico] / organizadores Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-26-6

1. Saúde - Brasil 2. Saúde pública
3. Promoção da saúde 4. Sistema Único de Saúde (Brasil) I. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz.
II. Mota, Lennara Pereira.

24-194718

CDD-613

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde : Promoção da saúde : Ciências médicas 613

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.20240221

ISBN: 978-65-85376-26-6



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

O E-BOOK “ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE” através de pesquisas científicas aborda em seus 34 capítulos o conhecimento multidisciplinar que compõe essa grande área em diversas modalidades. Almeja-se que a leitura deste e-book possa incentivar o desenvolvimento de estratégias de promoção da saúde.

“A promoção da saúde comprehende a ação individual, a ação da comunidade e a ação e o compromisso dos governos na busca de uma vida mais saudável para todos e para cada um”.

“A promoção da saúde como campo conceitual, metodológico e instrumental ainda em desenvolvimento, traz, em seus pilares e estratégias, potenciais de abordagem dos problemas de saúde: assume a saúde em seu conceito amplo, pauta a discussão sobre qualidade de vida, pressupõe que a solução dos problemas está no potencial de contar com parceiros e a mobilização da sociedade. Trabalha com o princípio da autonomia dos indivíduos e das comunidades, reforça o planejamento e poder local.”

A política de saúde construída no Brasil, a partir do esforço da sociedade em seu processo de redemocratização e que culminou com a Constituição de 1988, tem em seu arcabouço elementos para o desenvolvimento de ações e estratégias de promoção da saúde. Os princípios de universalidade, integralidade e equidade e as diretrizes de descentralização e organização hierarquizada podem ser potencializados a partir do olhar e de ações de promoção da saúde, contribuindo para a qualificação do Sistema Único de Saúde e a partir deste para a construção de uma ampla aliança nacional tendo como centro a qualidade de vida.

Ministério da Saúde. POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE, 2002.

Boa Leitura!!!



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
SUMÁRIO.....	7
CAPÍTULO 1.....	11
A ATIVIDADE FÍSICA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE EM PACIENTES HIPERTENSOS.....	11
10.56161/sci.ed.20240221c1	11
CAPÍTULO 2.....	22
A DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA COMO FORMA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE	22
10.56161/sci.ed.20240221c2	22
CAPÍTULO 3.....	32
A IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NA NEUROPATHIA DIABÉTICA	32
10.56161/sci.ed.20240221c3	32
CAPÍTULO 4.....	41
ABORDAGENS DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL À CRIANÇAS DIAGNOSTICADA COM TUBERCULOSE	41
10.56161/sci.ed.20240221c4	41
CAPÍTULO 5.....	49
ABORDAGENS DIAGNÓSTICAS E TERAPÊUTICAS NA GRAVIDEZ ECTÓPICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	49
10.56161/sci.ed.20240221c5	49
CAPÍTULO 6.....	57
ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES PARA EMERGÊNCIAS EM PEDIATRIA: INTEGRANDO SABERES E PRÁTICAS	57
10.56161/sci.ed.20240221c6	57
CAPÍTULO 7.....	65
ANÁLISE METABOLÔMICA NA IDENTIFICAÇÃO DE ALVOS TERAPÊUTICOS PARA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	65
10.56161/sci.ed.20240221c7	65
CAPÍTULO 8.....	76
ASMA NO PÚBLICO PEDIÁTRICO: PREVENÇÃO DE CRISES E MANEJO CLÍNICO	76
10.56161/sci.ed.20240221c8	76
CAPÍTULO 9.....	86
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES SOB CUIDADOS PALIATIVOS SUBMETIDOS À HIPODERMÓCLISE: REVISÃO INTEGRATIVA.....	86



10.56161/sci.ed.20240221c9	86
CAPÍTULO 10.....	96
ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL A NEUROMIELITE ÓPTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	96
10.56161/sci.ed.20240221c10	96
CAPÍTULO 11.....	103
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL.....	103
10.56161/sci.ed.20240221c11	103
CAPÍTULO 12.....	113
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO TRABALHO DE PARTO SEM DISTORCIA: REVISÃO INTEGRATIVA	113
10.56161/sci.ed.20240221c12	113
CAPÍTULO 13.....	141
CANNABIS MEDICINAL COMO TRATAMENTO PARA EPILEPSIA.....	141
10.56161/sci.ed.20240221c13	141
CAPÍTULO 14.....	151
DESENVOLVIMENTO DE CÁPSULAS CONTENDO MICROPARTÍCULAS DE PRÓPOLIS E <i>Mentha crispa</i> DESTINADAS AO TRATAMENTO DA GIARDÍASE	151
10.56161/sci.ed.20240221c14	151
CAPÍTULO 15.....	169
DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO E CONSTRUÇÃO CONJUNTA DE EVENTOS ONLINE POR ACADÊMICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	169
10.56161/sci.ed.20240221c15	169
CAPÍTULO 16.....	178
DISTANÁSIA EM FOCO: REFLEXÕES A PARTIR DO EVENTO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	178
10.56161/sci.ed.20240221c16	178
CAPÍTULO 17.....	187
ELABORAÇÃO DA CARTA DE SERVIÇOS “CONHECE-TE A TI MESMO”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	188
10.56161/sci.ed.20240221c17	188
CAPÍTULO 18.....	198
IMPACTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELA ENFERMAGEM NO MANEJO DA ANSIEDADE EM PACIENTES EM PRÉ-OPERATÓRIO	198
10.56161/sci.ed.20240221c18	198
CAPÍTULO 19.....	207
IMPACTO PSICOLÓGICO E SOCIAL DO CÂNCER DE MAMA: ALÉM DA DIMENSÃO FÍSICA	207



10.56161/sci.ed.20240221c19	207
CAPÍTULO 20.....	215
IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UMA ANÁLISE DA LITERATURA CIENTÍFICA	215
10.56161/sci.ed.20240221c20	215
CAPÍTULO 21.....	224
INCLUSÃO E ACESSO IGUALITÁRIO: ESTRATÉGIAS PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DOS SURDOS NA SAÚDE PÚBLICA	224
10.56161/sci.ed.20240221c21	224
CAPÍTULO 22.....	232
INFLUÊNCIA DO CIGARRO ELETRÔNICO NO DESENVOLVIMENTO DE ENFERMIDADES CARDIOPULMONARES EM ADULTOS JOVENS	232
10.56161/sci.ed.20240221c22	232
CAPÍTULO 23.....	253
INOVAÇÃO NO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	253
10.56161/sci.ed.20240221c23	253
CAPÍTULO 24.....	261
NEUROINFLAMAÇÃO NA COVID-19 PODE SER FATOR PREDISPONENTE PARA DESMIELINIZAÇÃO E PIORA DA ESCLEROSE MÚLTIPLA	261
10.56161/sci.ed.20240221c24	261
CAPÍTULO 25.....	273
O PAPEL DA ENFERMAGEM EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE	273
10.56161/sci.ed.20240221c25	273
CAPÍTULO 26.....	283
ÓBITOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO, NA BAHIA	283
10.56161/sci.ed.20240221c26	283
CAPÍTULO 27.....	292
ÓLEOS ESSENCIAIS DE <i>C. TRICOLOR</i> E ENSAIOS DE TOXICIDADE E ÍNDICES NUTRICIONAIS EM <i>TRIBOLIUM CASTANEUM</i>	292
10.56161/sci.ed.20240221c27	292
CAPÍTULO 28.....	301
PERFIL EPIDEMIOLOGICO DAS VÍTIMAS DA INSTABILIDADE DO SOLO NOS BAIRROS AFETADOS PELA EXTRAÇÃO DE SAL-GEMA	301
10.56161/sci.ed.20240221c28	301
CAPÍTULO 29.....	312
RELAÇÃO ENTRE O EIXO INTESTINO CÉREBRO E A ANSIEDADE.....	312
10.56161/sci.ed.20240221c29	312



CAPÍTULO 30.....	322
USO DE NANOPARTÍCULAS COMO SISTEMA DE LIBERAÇÃO DE FÁRMACOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE.....	322
10.56161/sci.ed.20240221c30	322
CAPÍTULO 31.....	334
UTILIZAÇÃO DA TERAPIA CELULAR CAR-T CELLS PARA O TRATAMENTO DE LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA INFANTIL: UMA REVISÃO LITERÁRIA.	334
10.56161/sci.ed.20240221c31	334
CAPÍTULO 32.....	347
TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV DESAFIO DA PREVENÇÃO E PRINCIPAIS FORMAS DE TRATAMENTO.....	347
CAPÍTULO 33.....	359
ESTRESSE E COMPLICAÇÕES NA GESTAÇÃO E NO PUERPÉRIO UMA CORRELAÇÃO COM A DEPRESSÃO PÓS-PARTO	359





CAPÍTULO 2

A DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA COMO FORMA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

THE KNOWLEDGE DISSEMINATION ABOUT THE HUMAN IMMUNODEFICIENCY VIRUS AS A WAY OF PROMOTING HEALTH

 10.56161/sci.ed.20240221c2

Mariany Soares de Souza

Universidade do Estado de Mato Grosso- UNEMAT

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0007-4452-0330>

Éguile de Campos Souza Mesquita

Universidade do Estado de Mato Grosso- UNEMAT

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0000-5834-8251>

Gabriela de Souza Pires

Universidade do Estado de Mato Grosso- UNEMAT

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0002-2221-5788>

Isabela da Silva Cruz

Universidade do Estado de Mato Grosso- UNEMAT

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0000-0162-1069>

Richard Rupê da Silva

Universidade do Estado de Mato Grosso- UNEMAT

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0005-8766-2166>

Sabrina Silva Martins

Universidade Federal de Mato Grosso- UFMT

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-9943-8931>

Thaisa da Conceição Ramos Leite

Universidade do Estado de Mato Grosso- UNEMAT

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0006-0135-9615>



Thamires Alves da Silva

Universidade do Estado de Mato Grosso- UNEMAT

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0003-2107-1660>

Thaynara Emilly Parente Aires

Universidade do Estado de Mato Grosso- UNEMAT

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0003-4558-9018>

Rosane Maria Andrade Vasconcelos

Universidade do Estado de Mato Grosso- UNEMAT

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0003-4746-1448>

RESUMO

OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos do Curso de bacharelado em Enfermagem, voluntários do projeto de Extensão Entardecer Científico, sobre o evento relacionado às Mulheres Profissionais do Sexo vivendo com HIV. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, fundamentado em uma atividade de extensão do Projeto Entardecer Científico realizada via *Google Meet* e transmitida no canal do Projeto Entardecer Científico no *YouTube*, das 18:00 às 20:00 horas, em 12 de abril de 2023. **RESULTADOS:** A palestra obteve-se cerca de 48 participantes, com idades que variavam dos 18 aos 57 anos, com maior predominância no sexo feminino e dando destaque a região centro-oeste com 96%. Não obstante, 85% dos participantes eram acadêmicos de enfermagem e o feedback proporcionado pela avaliação do evento foi positivo. **CONCLUSÃO:** O presente estudo revelou-se de suma importância para o entendimento de como os novos meios de disseminação do conhecimento através da extensão universitária proporcionam a promoção da saúde, uma vez que trouxe resultados positivos quanto ao evento realizado pelo projeto.

PALAVRAS-CHAVE: HIV; Promoção da Saúde; Relações Comunidade-Instituição.

ABSTRACT

OBJECTIVE: To report the experience lived by students of the Bachelor's degree in Nursing, volunteers of the Entardecer Científico extension project, about the event related to female sex workers living with HIV. **METHODOLOGY:** This is a descriptive experience report, based on an extension activity of the Entardecer Científico project carried out via Google Meet and broadcast on the Entardecer Científico project channel on YouTube, from 6:00 pm to 8:00 pm, on April 12, 2023. **RESULTS:** The lecture had around 48 participants, with ages ranging from 18 to 57 years old, with a greater predominance of females and highlighting the central-west region with 96%. However, 85% of the participants were nursing students and the feedback provided by the evaluation of the event was positive. **CONCLUSION:** The present study proved to be extremely important for understanding how new means of disseminating knowledge through university extension provide health promotion, as it brought positive results regarding the event held by the project.

KEYWORDS: HIV; Health Promotion; Community-Institutional Relations.



1. INTRODUÇÃO

A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), consiste em uma doença sexualmente transmissível, sendo proveniente do vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) que ocasiona deficiência na imunidade do indivíduo, que irá perder a capacidade de combater os patógenos, tornando a pessoa vulnerável a qualquer outro tipo de patologia que possa surgir (Bis et al., 2022).

O Vírus da Imunodeficiência Humana é um retrovírus da família Retroviridae que acomete os linfócitos TCD4+ o que leva ao desencadeamento gradual e uma depleção dessas células. O HIV é considerado o agente etiológico da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) e a infecção viral ocorre pelo contato sexual, sanguíneo e outras vias que permitem a troca de secreções orgânicas ou células infectadas pelo vírus (Ribeiro et al., 2022).

O Brasil foi o primeiro país a distribuir medicamentos às pessoas com o vírus da imunodeficiência humana, uma vez que com o tratamento eficaz, permite ao usuário prevenir a disseminação do mesmo e tornar o vírus indetectável (Bis et al., 2022).

Juntamente com os medicamentos, programas que proporcionam meios para o enfrentamento da doença, cidadania e melhor qualidade de vida para as pessoas que vivem com HIV e AIDS foram pensados, tornando-se indispensável a participação de setores governamentais como educação e instituições de pesquisa (Brasil, 1999) para agir como pilares dentro da promoção da saúde.

Entende-se como promoção da saúde não só a representação de uma estratégia para enfrentar os problemas de saúde que afetam as populações, mas também, conceitos como qualidade de vida e cidadania (Buss et al., 2020).

Entretanto, mesmo com a aplicação das estratégias, o HIV continua sendo a pandemia mais mortal do nosso tempo. Estima-se que 79 milhões de pessoas foram infectadas pelo vírus, para o qual ainda não há vacina nem cura. Das 38 milhões de pessoas que vivem hoje com HIV, 28 milhões estão em terapia antirretroviral que salva vidas, mantendo-as vivas e saudáveis e impedindo a transmissão do vírus (Almeida, 2022).

Ainda são encontradas muitas dificuldades em relação ao conhecimento das pessoas que convivem com o vírus, sejam elas por menor escolaridade, grupo racial, nunca ter realizado teste de HIV ou não usar preservativos durante o ato sexual (Gomes, 2017), ao qual o fator da menor escolaridade é reforçado por Vieira et al. (2021), em seu estudo “O HIV/AIDS entre jovens no Brasil: revisão integrativa da literatura”.



Existe uma forte associação entre a doença e fatores informacionais, de maneira que é comum a maior disseminação de AIDS entre pessoas com baixa escolaridade (Pereira et al., 2019).

A educação em saúde atua como um fator determinante, uma vez que o acesso à informação é primordial para a conscientização sobre os modos de transmissão e prevenção da infecção da doença (Silva et al., 2020). A educação torna-se um dos pilares da promoção da saúde, ao qual a extensão universitária entra como parte integrante e fundamental ao propor a transformação da realidade dos setores mais vulneráveis da sociedade por meio da troca de conhecimento a partir da relação formada entre universidade e a sociedade, mesmo que esta ocorra por meio das plataformas digitais (Pereira et al., 2023).

Dessa maneira, visando proporcionar o acesso à informação para a população, as extensões universitárias são como marcos das virtudes do compromisso social da universidade (Fernandes, 2012).

Reforçando esse compromisso social o projeto “Entardecer Científico” vinculado ao curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso tomou para si essa responsabilidade, realizando o evento “A Experiência de Mulheres Profissionais do Sexo Vivendo com HIV” com intuito de levar a informação e consequentemente promover a educação em saúde.

Dessa forma, diante do exposto o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos do Curso de Bacharelado em Enfermagem, voluntários do projeto de Extensão Entardecer Científico, sobre o evento relacionado às Mulheres Profissionais do Sexo vivendo com HIV.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, elaborado pelos estudantes do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). O relato de experiência descreve as experiências vividas pela pessoa, com o objetivo de contribuir com a construção de conhecimento na área de atuação (Mussi, 2021).

Este estudo, fundamentado em uma atividade de extensão do Projeto Entardecer Científico desenvolvido por docentes e discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem, concentrou-se na promoção da saúde com ênfase no vírus da imunodeficiência humana.

Dessa forma, o cenário para essa pesquisa foi o projeto de extensão denominado Entardecer Científico, iniciado por meio de um edital de inscrição na plataforma SIGEVENTOS durante um período de 10 dias em abril de 2023. A apresentação foi realizada



via *Google Meet* e transmitida no canal do Projeto Entardecer Científico no *YouTube*, das 18:00 às 20:00 horas, em 12 de abril de 2023. A palestrante, Enfermeira Mestre Thaisa da Conceição Ramos Leite, compartilhou sua expertise, sendo graduada em Enfermagem pela Universidade do Estado de Mato Grosso e Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Mato Grosso.

O projeto de extensão visa promover o compartilhamento de conhecimentos científicos por meio de palestras, estimulando o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo em seus participantes. Para o evento relacionado às Mulheres Profissionais do Sexo vivendo com HIV, foram formadas comissões organizadoras compostas por membros, incluindo discentes, docentes e membros da comunidade externa. Sob a orientação da coordenadora do projeto, essas equipes planejaram as atividades essenciais para o êxito do evento.

Foi aprovado e institucionalizado o evento pela PROEC diante do parecer N°093, a Pró-reitora de Extensão e Cultura destaca a gestão via SIGEVENTOS, a entrega do relatório pelo SIGAA em 30 dias pós-evento, e a responsabilidade da coordenação pela execução financeira e prestação de contas. (UNEMAT, 2023)

Portanto, o evento teve uma duração de duas horas, incluindo os momentos de interação entre palestrante e participantes. Ao término, a presença foi registrada por meio de uma lista no chat do *YouTube*, posteriormente computada pela equipe no SIGEVENTOS para a emissão de certificados. Adicionalmente, uma avaliação do evento foi enviada aos participantes por e-mail, com as respostas armazenadas para consulta da comissão organizadora.

Destaca-se que, embora não tenha passado pela análise do Comitê de Ética em Pesquisa devido à natureza do relato de experiência, a pesquisa seguiu os preceitos éticos preconizados pelas diretrizes nacionais de pesquisa em saúde, conforme destacado na Portaria N° 2575/2022, a qual aprova e institucionaliza o projeto de extensão supracitado (UNEMAT, 2022).

3. RESULTADOS

A idealização inicial da palestra propôs como um dos seus objetivos informar ao público de maneira geral a respeito do tema abordado na palestra, com foco na promoção da prevenção ao HIV/aids e o combate ao estigma que afeta as pessoas que vivem com o vírus HIV. Promovendo dessa forma a oferta desse importante conhecimento aos participantes, incluindo também a equipe organizadora que ao participar da construção do evento e elaboração do mesmo pôde adquirir tal conhecimento acerca da condição e experiência vivenciada pelos portadores do HIV.



Uma das maneiras encontradas pelo projeto para comprovar a efetivação do objetivo foi a criação da avaliação já citada, como uma forma de feedback, a qual foi respondida por 48 participantes da palestra, com idades que variavam dos 18 aos 57 anos, sendo o público composto majoritariamente pelo sexo feminino (83%), além de se ter uma predominância de 96% de residentes da região centro oeste, sendo que os 4% restantes se dividiam entre residentes das regiões norte e sul.

Ademais, observou-se que todos os 48 participantes que responderam a avaliação afirmaram estar cursando ou já ter cursado o ensino superior, sendo em sua maioria profissionais e/ou discentes da área da enfermagem (85%), enquanto os outros 15% pertenciam às áreas de história, pedagogia, direito e ciências contábeis.

A majoritária participação de estudantes de enfermagem pode ter relação ao fato do projeto promotor do evento pertencer a essa área, facilitando o conhecimento a respeito do evento para os estudantes e profissionais deste campo. Tal justificativa pode ser aplicada na questão da predominância de residentes do centro-oeste, haja vista que o projeto pertence a Universidade do Estado do Mato Grosso, possibilitando que os acadêmicos da mesma tenham uma chance maior de saber acerca do projeto e dos eventos criados por ele.

Outrossim, com relação a maneira através da qual obtiveram conhecimento do evento, foram relatados 4 meios principais: WhatsApp com 33%, amigos com 29%, Sigeeventos/UNEMAT com 21% e Instagram com 17%. O considerável percentual de participantes que souberam do evento por meio das mídias sociais equivale a 50% do público, o que evidencia a importância de divulgações e compartilhamentos, aumentando assim, o número de ouvintes da palestra, favorecendo a disseminação de conhecimento e, consequentemente, a promoção da saúde.

Nessa perspectiva, através do questionário foi possível determinar o olhar dos participantes em relação à “relevância, importância e qualidade do tema proposto e desenvolvido para a palestra”, na qual 94% dos participantes disseram ser ótimo, enquanto que os 6% restantes caracterizam como bom; tais opiniões se repetem com relação a “qualidade, clareza e domínio do ministrante da palestra”, com novamente 94% do público caracterizando a palestra como ótima e 6% declarando-a como boa; já no que compete às “informações e esclarecimento de dúvidas aos participantes da palestra”, 92% do público afirmou ter sido ótimo e 8% classificou como bom. Por fim, 52% do público confirmou já ter participado de algum evento organizado e oferecido pelo projeto de extensão Entardecer Científico.

Dessa forma, faz-se necessário que abordagens de promoção do conhecimento em saúde, como palestras e eventos de extensão, se perpetuem, ao passo que a disseminação de



informação acerca do vírus HIV se torna uma estratégia educativa que pode impulsionar as mulheres a adotar cuidados pessoais para a prevenção da transmissão desse vírus (Lima et al., 2017).

4. DISCUSSÃO

Somente em 2021 os novos casos de HIV/AIDS totalizaram 13.501 registros no Brasil com maior acometimento na região sudeste, demonstrando um fator alarmante, principalmente para a população masculina, com 71,8% de notificações. (Aguiar et al., 2022). Este quadro demonstra a urgência por atividades educativas em saúde sobre o assunto, principalmente para a população masculina, que infelizmente, foi minoria entre os participantes do evento.

Entretanto, houve diversificação dos participantes quanto à faixa etária. Além disso, o alcance de regiões geográficas que se encontram além do centro-oeste destaca a relevância do evento na promoção da conscientização sobre o HIV/AIDS em diferentes cenários.

A participação dos acadêmicos de enfermagem, que somam 85% do total, reflete a importância desse grupo para o entendimento e a atuação eficaz para conscientizar sobre a prevenção da doença. Para Araújo et al. (2021) os profissionais de enfermagem desempenham um papel central na promoção da saúde e podem realizar atividades como rodas de conversa, palestras, execução de testes rápidos, educação em saúde e campanhas durante sua atuação.

Além disso, a presença de participantes de áreas diversas, como história, pedagogia, direito e ciências contábeis, demonstra o envolvimento interdisciplinar na disseminação do conhecimento sobre o HIV/AIDS dentro da universidade. Com isso, foi possível informar aqueles que estão em diferentes campos acadêmicos, além daqueles pertencentes à área da saúde.

Os meios de divulgação para realização do evento se faz muito necessário para o acontecimento de tal, através do *feedback* dos participantes pode-se saber qual o meio de divulgação que se mostra mais cabal para divulgar futuros eventos. Após a análise dos resultados é evidente que o *WhatsApp* foi o meio de comunicação mais eficiente, com 33%. A divulgação por meio de “amigos”, foi o segundo meio mais utilizado, mostrando dessa forma que a divulgação entre os organizadores e participantes do projeto se mostrou eficiente com 29%. O Sigeventos/UNEMAT, uma página ofertada pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), contou 21% dos participantes, desta forma pode-se observar que os portais da UNEMAT são eficientes para o meio de divulgação. A rede social denominada *Instagram* foi a menos utilizada, porém contou uma quantia significativa de participantes, com 17%.



Através do questionário aplicado após a palestra, pode-se obter um feedback da qualidade do evento, podemos observar que se obteve um retorno positivo, o qual 94% dos participantes qualificaram o evento como “ótimo”, e apenas 6% qualificaram como “bom”.

Este estudo teve como importância destacar a relevância da educação em saúde sobre doenças sexualmente transmissíveis. Para Barbosa (2015), este retrata que existem ainda muitos estigmas e preconceitos referente às temáticas HIV/AIDS/IST, isso acaba se tornando um efeito negativo para população, uma vez que dificulta a educação em saúde sobre estes temas. Podendo ocasionar uma baixa demanda no tratamento das doenças e até mesmo na prevenção para estas patologias.

A educação em saúde é necessária para prevenção e orientação sobre as doenças sexualmente transmissíveis e muitas outras temáticas. O tema ofertado pelo projeto de extensão Entardecer Científico é de grande valia, uma vez que estimula os acadêmicos (equipe organizadora) a buscarem mais sobre o assunto, e além disso, proporcionou uma palestra com uma temática relevante para o restante da comunidade acadêmica. Vale ressaltar que 85% dos participantes do evento eram do curso de enfermagem, o que proporciona que os futuros profissionais de saúde estejam mais por dentro sobre os temas HIV/AIDS/IST.

5. CONCLUSÃO

O presente estudo revelou-se de suma importância para o entendimento de como os novos meios de disseminação do conhecimento através da extensão universitária proporcionam a promoção da saúde, uma vez que trouxe resultados positivos quanto ao evento realizado pelo projeto. Evidenciou-se que levar a temática HIV/AIDS para a comunidade foi uma excelente escolha, principalmente direcionado ao público da enfermagem que possui um papel crucial na promoção da saúde, já que possibilitou o acesso a um material que contribuirá para sua formação acadêmica e profissional.

A interdisciplinaridade presente no evento reforça seu êxito, já que a temática aguçou a curiosidade de novos públicos a explorar o assunto, bem como pode ser indicativo de que o fato da divulgação e realização da palestra serem totalmente através do meio digital se mostrou uma importante ferramenta para o alcance de um público distinto e diversificado, como visto também em relação a regiões geográficas e faixa etária. O *feedback* majoritariamente positivo é mais um indicativo de que os métodos adotados pela comissão organizadora entregaram aos ouvintes uma experiência satisfatória. Portanto, tal iniciativa contribui para o meio científico e deve ser utilizada, já que a distribuição de informações sobre HIV/AIDS, e qualquer infecção



sexualmente transmissível é essencial para a diminuição dos casos, aumento da busca do diagnóstico e tratamento eficaz.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Tamires Saraiva *et al.* Perfil epidemiológico de HIV/AIDS no Brasil com base nos dados provenientes do DataSUS no ano de 2021. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, p. e4311326402-e4311326402, 2022.
- ALMEIDA, E. **A identificação de uma nova variante de HIV mostra a urgência de acabar com a pandemia de AIDS**. 7 fev. 2022. UNAIDS Brasil.
- ARAÚJO, Elaine Freitas de *et al.* Ações preventivas em enfermagem ao HIV/AIDS na atenção primária de saúde. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 15, p. e9047-e9047, 2021.
- BARBOSA, Thiago Luis de Andrade et al. Aconselhamento em doenças sexualmente transmissíveis na atenção primária: percepção e prática profissional. **ACTA Paulista de enfermagem**, v. 28, p. 531-538, 2015.
- BIS, Ana Letícia Ferreira; REIS, Ana Paula; LAMARCHE, Lorena. Vírus da imunodeficiência humana (HIV): descrição dos avanços no desenvolvimento do seu tratamento no Brasil. Belo Horizonte, v. 1, 2022.
- BUSS, Paulo Marchiori et al. Promoção da saúde e qualidade de vida: uma perspectiva histórica ao longo dos últimos 40 anos (1980-2020). **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 12, p. 4723-4735, 2020.
- FERNANDES, Marcelo Costa *et al.* Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. **Educação em Revista**, v. 28, p. 169-194, 2012.
- GOMES, Raquel Regina de Freitas Magalhães *et al.* Fatores associados ao baixo conhecimento sobre HIV/AIDS entre homens que fazem sexo com homens no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 33, p. e00125515, 2017.
- LIMA, Ana Carolina *et al.* Transmissão vertical do HIV: reflexões para a promoção da saúde e cuidado de enfermagem. **SciELO**, Bogotá, maio, 2017. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-45002017000200181#:~:text=O%20estudo%20mostrou%20que%20as,e%20autonomia%20sobre%20sua%20saúde. Acesso em: 18 jan., 2024.
- MUSSI, R. F. DE F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. DE. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, v. 17, n. 48, p. 1–18, 2021.
- PEREIRA, Helena Isaura Fernandes *et al.* **Câncer de próstata e consequências pós-operatórias, o que devemos saber? Relato de experiência.** Atenção primária à saúde: promoção, prevenção, diagnóstico e implementação de cuidados. 1ed. Campo Alegre de Lourdes-BA: Editora Academic., 2023, v. 1, p. 632-642.



PEREIRA AC, BRADBURY F, ROSSETTI ES, HORTENSE P. Avaliação da dor e fatores associados em pessoas que vivem com HIV/AIDS. Rev. latinoam. enferm. (Online) 27: Vieira et al. Health and Biosciences, v.2, n.1, abr. 2021 Disponível em:
<https://periodicos.ufes.br/healthandbiosciences> pág. 29 e3155, 2019.

Política Nacional de DST/aids: princípios e diretrizes / Coordenação Nacional de DST e Aids. 1. ed. _ Brasília: Ministério da Saúde, 1999. p. 90

RIBEIRO, Edlainny Araujo et al. TENDÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS E REPERCUSSÕES CLÍNICAS DA RESISTÊNCIA TRANSMITIDA AOS ANTIRRETROVIRAIS DO HIV-REVISÃO INTEGRATIVA. Scire Salutis, v. 12, n. 4, 2022.

SILVA, L.C.L. et al. Conhecimento de homens jovens sobre infecção pelo HIV e fatores associados. Rev baiana enferm. 2020;34:e37098.

UNEMAT. UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Conselho universitário. Portaria nº 2575/2022. Autoriza a servidora a coordenar projeto de extensão universitária Entardecer científico. Cáceres: UNEMAT, 2022. Disponível em:
http://www.unemat.br/portarias/portarias/31223_2575_2022.pdf. Acesso em: 05 mar., 2023.

UNEMAT. UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Pró Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC). Parecer nº 093/2023. APROVA e INSTITUCIONALIZA o referido Evento/Curso. Cáceres: UNEMAT, 2023.

VIEIRA, G. N. et al. Vista do O HIV/AIDS entre os jovens no Brasil: revisão integrativa da literatura. Health and Biosciences, p. 16–30 v.2, n.1, abr. 2021. Disponível em:
<https://periodicos.ufes.br/healthandbiosciences>. Acesso: 27/12/2023.